

Paróquia de Telheiras

NOSSA SENHORA DA PORTA DO CÉU

Ano XXI, nº 249 | setembro de 2026



Relacionar-nos
pessoalmente
com Jesus





Introduzir na relação com Jesus

Aconselhando a leitura íntegra da Mensagem do Sr. Patriarca de Lisboa para este ano pastoral, transcrevo os primeiros parágrafos:

«Ao iniciarmos um novo ano pastoral, o Senhor volta a dirigir-nos uma palavra simples, mas decisiva: «Vinde e vede» (Jo 1, 39). É o convite que Jesus faz aos primeiros discípulos no Evangelho de São João. Eles procuram, interrogam-se, desejam compreender quem é verdadeiramente aquele Mestre que passa. Jesus não lhes responde com uma teoria nem com uma explicação abstrata. Convida-os a fazer uma experiência. **Convida-os a caminhar com Ele.** Convida-os a permanecer na sua presença. **“Vinde e vede”.**»

Esta palavra torna-se, para nós, luz e orientação no início de um novo percurso pastoral que queremos viver como Igreja diocesana. Ela inaugura também um caminho mais amplo, de sete anos, que nos conduzirá até aos 2000 anos da Redenção, guiados pela grande afirmação de Cristo: «Eu sou o caminho, a verdade e a vida» (Jo 14, 6).»

Entre as sugestões para este ano, sublinho as seguintes extraídas da mesma Mensagem:

«O primeiro ano pastoral, que agora iniciamos, será dedicado aos (re)começos. (...) Há muitos batizados que nunca chegaram verdadeiramente a encontrar-se com Cristo. Há outros que se afastaram, perderam referências ou vivem uma fé fragilizada. Há também tantos homens e mulheres que continuam a procurar, talvez sem o saber, uma luz para as suas vidas.

Por isso, este será um ano de convite, de acolhimento e de proximidade. Um ano para ajudar cada pessoa a descobrir novamente a beleza da fé cristã. **Um ano para abrir caminhos de encontro com Deus.**

A fé cristã não se transmite apenas por conceitos, mas sobretudo por testemunho, convivência e comunhão. (...)»

Hoje, talvez mais do que nunca, **somos chamados a criar espaços onde seja possível fazer assim experiência de Deus.** As nossas paróquias, comunidades, movimentos, grupos, famílias e obras eclesiais devem tornar-se lugares onde alguém possa encontrar um rosto acolhedor, uma palavra verdadeira, uma presença fraterna e, através disso, descobrir

Cristo vivo. (...) **Evangelizar é introduzir na relação com Jesus.**

(...) **Não podemos esperar passivamente que as pessoas venham.** O Evangelho mostra-nos sempre um Deus que toma a iniciativa, que vai ao encontro, que chama pelo nome. Também nós somos chamados a esta coragem missionária.»

Deixo no ar uma pergunta para todos nós: sou capaz de convidar amigos e conhecidos a que venham ver? Que entrem na igreja, que estejam presentes na Eucaristia, que venham conhecer algum grupo? Se não estamos à vontade para propor com frequência esta simples mensagem, «Vinde e vede», qual será a razão? Teremos nós realmente feito a experiência do encontro pessoal com Jesus? Se assim não tiver acontecido, aceitemos ser os primeiros a querer abraçar esse convite e digamos: - Senhor, que eu Te encontre verdadeiramente na igreja, na Eucaristia, nos grupos cristãos.

Pe. João Paulo Pimentel - Pároco



Crisma e Batismo de adultos em junho passado



Peregrinação dos grupos de jovens a Santiago



CNE Exploradores em Guimarães



CNE Pioneiros no Pessegueiro



CNE Lobitos em Aveiro



Extrato do diálogo do Santo Padre com os jovens, Praça Santa Maria dos Anjos (Assis), no dia 6 de agosto de 2026



Fonte: Foto Vatican Media

Eis a minha pergunta: como podemos dizer-Lhe um “sim” total e corajoso, evitando “olhar para trás depois de deitar a mão ao arado”, atribuindo um peso excessivo aos esforços e às renúncias do caminho? O que o ajudou no seu percurso vocacional?

Resposta do Santo Padre:

Obrigado, Giovanni, por esta pergunta que eu diria ser corajosa, repleta do desejo daquilo que não passa. Hoje em dia, tendemos a falar negativamente do provisório. Outrora, era a Igreja que educava com insistência para o sentido do provisório: este mundo passa, o tempo corre, as coisas terrenas são mutáveis. Só Deus permanece. Deus é eterno. Temos, portanto, de nos perguntar o que mudou, para não estarmos entre aqueles que lamentam o passado e, por isso, não enfrentam o presente nem assumem responsabilidades em relação ao futuro.

Em quase todo o mundo, está a desaparecer a estabilidade das sociedades tradicionais, em que gerações inteiras, ao longo de uma vida, apenas conseguiam ver mínimas mudanças. No seio destas sociedades, tudo era muito regulado e predeterminado. Naquela época, o testemunho da Igreja convidava a não se acomodar a um destino já traçado, a discernir o valor de cada gesto

individual em relação à eternidade. Hoje, pelo contrário, com uma interpretação por vezes confusa da liberdade, iludimo-nos a pensar que a vida nunca se resolve de uma vez para sempre, porque o contexto em que vivemos muda rapidamente e nós próprios também mudamos muito. Com isso, porém, aumentam o medo e a possibilidade de nos perdermos. **Neste contexto, a coragem de fazer uma escolha definitiva é talvez o ato mais revolucionário.**

Decidir para sempre não nos aprisiona numa jaula, mas abre-nos a um dinamismo maior. Amar é um êxodo, uma estrada por descobrir, **um caminho que Deus percorre connosco, e este é o verdadeiro sentido de toda a vocação.** A Bíblia inspira-nos a viver assim: como quem é chamado a levantar-se, a percorrer a própria história, recebendo como um dom a orientação e o sentido do Senhor, para amar segundo os seus desígnios (cf. 1 Cor 13 e 1 Jo 4). A fé, a confiança e a fidelidade revelam aqui o seu indissolúvel entrelaçamento. Desta forma, na fé, desmascaramos a ilusão de que os problemas se resolvem fugindo, traindo ou tentando dar alguns passos por caminhos sempre diferentes, sem nunca irmos longe. Com efeito, é possível multiplicar experiências, contactos e consumos, permanecendo, no entanto, sempre no mesmo ponto. O custo humano é elevado e

o vazio interior, profundo. Não raro, chega-se a usar as pessoas e a ser usado por elas. “Para sempre” é, então, uma graça à qual o próprio Deus nos ajuda a responder com a nossa fidelidade, para uma vida em plenitude (cf. Jo 10, 10).

Desde a adolescência, é importante aprender a conhecer-se a si mesmo, a decidir e a arriscar – ou seja, a responder ao Senhor que chama – sem deixar de o fazer na idade adulta, no âmbito de decisões já feitas e perante as que ainda estão por tomar. É uma aventura na qual ninguém deve sentir-se sozinho e que, tal como a fé, durará até ao último instante. A partir da minha experiência, posso dizer que o Senhor nunca me deixou sozinho: acompanhou-me sempre, dando-me também pessoas com quem caminhar. Assim, enquanto vocacionado ao sacerdócio, membro da comunidade agostiniana, missionário, encontrei como que uma luz que me guiou até hoje, até quando tive de dizer “sim” a um chamamento muito especial: o de ser Papa.

Aderindo ao projeto único que Deus manifesta para cada um de nós, o chamamento fundamental, gravado em cada coração, é um chamamento à comunhão e não se ouve apenas uma vez, mas todos os dias. O pecado obscurece a clareza sobre este ponto, introduzindo desconfiança, competição e suspeita nas relações fundamentais. Mas, graças a Deus, **cada vocação é também um caminho de redenção e cura.** O convite de Jesus, que nos chama a segui-Lo, ilumina a nossa dignidade e leva-nos a honrar a dos outros, experimentando e dando confiança: esta dinâmica é tão libertadora que merece toda a nossa paixão. Obrigado!



Fonte: Foto Vatican Media



Informações

CATEQUESE

Para facilitar as inscrições, repetiremos o que já fizemos em anos anteriores: se os pais desejarem manter os filhos na catequese nos mesmos horários, não necessitam de fazer nada. Ainda vamos tentar encontrar uma melhor distribuição das catequese semanais por vários dias. Na medida do possível, teremos em conta os pais que têm filhos em vários anos. A catequese começará no **domingo dia 3 de outubro**, com a **Missa das 10h**.

HORA SANTA

Será na sexta-feira, dia 4 de setembro, das 21h30 às 22h30.

ADORAÇÃO COM O SANTÍSSIMO SACRAMENTO

A partir de dia **10 de setembro**, todas as quintas-feiras, com início às 16h.

CRISMA E BATISMO DE ADULTOS

Convidamos a que todos os que desejem receber estes Sacramentos se inscrevam logo que possível. As sessões terão início na terça-feira, dia **13 de outubro às 21h**, no salão da paróquia.

ENCONTROS MENSAIS PARA ADULTOS JÁ CRISMADOS

Retomamos os encontros na terça-feira, dia **15 de setembro**, às 21h.

CURSOS DE PREPARAÇÃO PARA O CASAMENTO

Estamos a programar dois cursos, como habitual. O próximo será na sexta-feira, dia **23 de outubro**, das 21h às 23h e sábados, dias **24 e 31 de outubro** entre as 9h e as 19h. O segundo está previsto para dia 24 de fevereiro de 2027, à noite, e nos sábados **27 de fevereiro e 6 de março**. A **inscrição** deve ser feita online, através do site da paróquia.

GRUPOS DE JOVENS

- JOVENS PROFISSIONAIS:

Recomeçamos na quinta-feira, dia **17 de setembro**, às 19h25, depois de um tempo de adoração. Durante o mês de setembro, iniciaremos a leitura meditada da Encíclica Fides et ratio de S. João Paulo II, em concreto os pontos que sublinham um dos desafios propostos por Leão XIV na Encíclica Magnífica Humanitas: entender a Verdade como parte do bem comum. Escreve Leão XIV: «São João Paulo II refletiu sobre as consequências da “crise em torno da verdade”, chegando a afirmar que, «perdida a ideia de uma verdade universal sobre o bem, cognoscível pela razão humana, mudou também inevitavelmente a conceção da consciência» (n. 133).

- JOVENS NEO-PROFISSIONAIS:

Recomeçamos na sexta-feira, dia **11 de setembro**, às 19h15.

O módulo estará centrado na Encíclica Fides et ratio de S. João Paulo II.

- JOVENS UNIVERSITÁRIOS:

Recomeçamos na segunda-feira, dia **14 de setembro**, às 19h15.

O módulo estará igualmente centrado na Encíclica Fides et ratio de S. João Paulo II.

- JOVENS DO SECUNDÁRIO:

Recomeçamos na terça-feira, dia **15 de setembro**, das 19h15 às 20h.

DIAS DE RETIRO/ ENCONTRO COM OS JOVENS

Vamos realizar dois encontros / retiros. Local ainda a confirmar.

- RAPARIGAS DOS GRUPOS DE JOVENS:

Em princípio, será do **18** (final do dia) a **dia 20 de setembro** (pela manhã).

- RAPAZES DOS GRUPOS DE JOVENS:

Em princípio, será do **nos dias 13** (final do dia) a **dia 15 de novembro** (pela manhã).

TEMPOS DE REFLEXÃO

MULHERES - quarta-feira, dia **9 de setembro**.

HOMENS - segunda-feira, dia **14 de setembro**.

O horário de ambos será das 19h15 às 20h15.

SUGESTÃO DE INTENÇÕES PARA REZAR DURANTE ESTE MÊS

1. Continuemos a rezar pela paz no mundo para todas as nações.

2. Em sintonia com o Plano Pastoral da nossa diocese para este ano, peçamos ao Senhor que, durante o ano, muita gente faça, de modo sereno, a experiência de um encontro pessoal com Jesus.

HORÁRIOS

A partir de dia **7 de setembro** voltaremos aos **horários habituais de Missas**, tanto à semana como ao fim de semana, com a **exceção da Missa vespertina das 16h que só será recomeçada em outubro**.

A abertura da igreja também voltará aos horários habituais a partir de segunda-feira, dia 7 de setembro, inclusive.

REDES SOCIAIS

Continuamos a convidar a que visitem o site da paróquia e nos deem todas as sugestões para o melhorar (<https://portadoceu.org>).

Últimos vídeos no Canal de YouTube da paróquia:

- Comentário ao filme **Cinderela**.

- Podcast sobre a **Viagem do Papa a Espanha em junho**.

- Aconselhamos a que vejam ou revejam o **Curso «24 modos de encontrar Jesus e saber estar com Ele»**, que vai ao encontro da proposta do Ano Pastoral que agora iniciamos.

Convidamos, uma vez mais, a que subscravam o nosso canal e o divulguem.



HORÁRIOS DA PARÓQUIA

Abertura da Igreja

2ª a 6ª feira: 9h30 -13h / 16h-19h30

Sábados: 16h-19h30

Domingos e dias santos: 9h30-13h / 16h30-20h

Secretaria

3ª a 5ª feira: 16h-18h

Terço

2ª feira a Sábado: 17h55

Domingo: 18h25

Exposição do Santíssimo Sacramento

5ª feira, das 16h às 18h. Termina às 19h20.

Missas

2ª a 6ª feira: 12h15 e 18h30

Sábados: 18h30 (em Setembro não existirá a Missa vespertina das 16h)

Domingos: 10h, 12h, 17h e 19h

Ausências

O Pe. João Paulo estará fora de 24 a 27 de setembro, na viagem a Lourdes com o grupo de jovens.

O Pe. Pedro estará ausente até ao dia 14 de setembro.

Contactos

Pároco: Pe. João Paulo Pimentel - (+351) 914 846 251

Vigário paroquial: Pe. Pedro Boléo Tomé - (+351) 969 691 956

CONFISSÕES

Sempre que a Igreja se encontre aberta, no horário indicado abaixo.

Caso não se encontre nenhum sacerdote no confessional, dirija-se à Secretaria e solicite a sua presença.

Aos domingos, o confessor, geralmente disponível antes e durante a Missa, irá variando.

2ª FEIRA	3ª FEIRA	4ª FEIRA	5ª FEIRA	6ª FEIRA	SÁBADO
11h-12h	11h-12h	11h-12h	11h-12h	11h-12h	
Pe. Carlos Santamaria	Pe. Carlos Santamaria	Pe. João P. Pimentel	Pe. João P. Pimentel	Pe. Carlos Santamaria	16h-18h20
16h-19h	16h-18h20	16h-18h20	16h-18h	16h-18h20	Pe. João P. Pimentel
Pe. Carlos Santamaria	Pe. João P. Pimentel	Pe. João P. Pimentel	Pe. Carlos Santamaria	Pe. João P. Pimentel	16h-19h
16h-18h20	16h-19h	16h-19h	16h-19h	16h-19h	Pe. Pedro Boléo Tomé
Pe. Pedro Boléo Tomé	Pe. Pedro Boléo Tomé	Pe. Pedro Boléo Tomé	Pe. João P. Pimentel	Pe. Pedro Boléo Tomé	

COMO AJUDAR A PARÓQUIA

NIF: 507 115 570 (Fábrica da Igreja Paroquial de Nª Sª da Porta do Céu)

NIB: 0033 0000 4527 7786 780 05

MB WAY: 913 510 901



ESTRADA DE TELHEIRAS, APARTADO 42076, 1601-801 LISBOA



www.portadoceu.org



(+351) 217 596 099



paroquia.telheiras@gmail.com



/paroquiatelheiras



@paroquiadetelheiras



/NSraPortaCeu